

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 22/2016

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL
REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE
2016

Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano dois mil e dezasseis, nesta Vila de Gavião, no edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou - se a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Gavião, sob a Presidência do Ex. Mo Senhor José Fernando da Silva Pio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Gavião e estando presentes os Vereadores, Senhores António Manuel Gomes Severino, Jorge Marques dos Santos, Eduardo Fernando Silva Matos Pereira e Saul Manuel Ferreira dos Reis Pereira. -----

Esteve presente também a senhora Chefe da Divisão Financeira, Dr.ª Sandra Simões. -----

A reunião foi secretariada por Isabel Maria Dias Martins, Técnica Superior da Câmara Municipal de Gavião, nomeada Adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência.-----

Sendo horas e verificando - se haver "quorum", o Ex. mo Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. -----

Eram catorze horas e trinta minutos. -----

ORDEM DE TRABALHOS : -----

Ponto Único = Documentos Previsionais 2017 – Orçamento/GOP's; -----

Foram presentes os documentos previsionais – Orçamento para o Ano Económico de 2017 no valor de 7.700.000,00€ e GOP's do Ano 2017, assumindo o valor de 3.579.860,00€ que depois de lidos, analisados e prestados todos os esclarecimentos aos senhores vereadores, pelo senhor Presidente e pela senhora Chefe da Divisão Financeira, foram por todos assinados e **aprovados por maioria. (DELIBERAÇÃO N.º 315)** -----

Devido à sua extensão, dão-se os referidos documentos como aqui transcritos, ficando um exemplar de cada, devidamente arquivado em processo próprio. -----

O senhor Presidente salientou que os documentos foram entregues, dentro do prazo, embora reconheça que possa não ter sido tempo suficiente para uma análise exaustiva dos mesmos. -----

Pediu desculpa pelo facto da reunião não se ter realizado na quarta-feira passada, conforme acordado com os senhores vereadores, tendo ficado para sexta-feira. Mas tal alteração deveu-se a problemas de saúde de familiares da senhora Chefe da Divisão Financeira, que não poderia comparecer no dia acordado. -----

Informou que foram ouvidas diversas entidades, incluindo os senhores vereadores do PSD, embora estes não tivessem entregue nenhuma proposta formal. No ano transato entregaram algumas propostas e as que não foram executadas em 2016, constam novamente nos documentos em apreciação. Nos presentes documentos mantém-se a principal filosofia deste executivo. Mantemos coerentes com o Programa Eleitoral, embora estejamos condicionados à situação económico/financeira do país. As principais apostas são **a Educação, o Emprego, o Turismo e os Apoios Sociais**. Mas constam outras ideias/iniciativas que tentaremos concretizar. Vão ser contemplados projetos como a Piscina Municipal, o Ninho de Empresas, a Requalificação da Rua 23 de Novembro, procurando assegurar a segurança de todos os utilizadores, especialmente dos alunos da Escola, Apoios às IPSS, etc. Houve uma especial atenção, procurando assegurar a equidade de todas as freguesias. -----

Salientou que, face a 2016, o Orçamento Municipal foi reduzido em cerca de 300 mil euros. Sempre disse que queria ser o mais realista possível. Por isso se propôs um Orçamento claro e transparente. De qualquer forma, estaremos atentos às oportunidades que surjam, em termos de Fundos Comunitários. Por isso se deixam algumas rúbricas abertas com esse propósito, embora com valores residuais. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 22/2016

2016.10.28

Evidenciou que uma das preocupações deste executivo tem sido ouvir as necessidades e pretensões dos nossos munícipes. Mantendo a preocupação de esclarecer porque motivo não se fazem alguns investimentos. -----

A criação de Emprego tem sido uma preocupação constante. O investimento “Gavião- Saúde” está a percorrer os trâmites legais. Também se tem feito um esforço para vender os Lotes das Zonas Industriais, embora os postos de trabalho criados não estejam a corresponder às expectativas e ao investimento municipal realizado nas mesmas. -----

Sublinhou ainda que, já se sente o interesse do Governo, pelo nosso Concelho. Espera que este interesse resulte em termos de contrapartidas, ajudando a colmatar necessidades do concelho. -----

Informou que no dia seguinte (30/10/2016) estaria em Belver, na inauguração do Centro Social Belverense, um membro do Governo. E também por ocasião da inauguração do Núcleo Museológico das Mantas e Tapeçarias de Belver e nas Comemorações do Feriado Municipal teremos a visita de membros do Governo. -----

O senhor **vereador Saul Pereira** lamentou que, tendo sido acordado realizar a reunião na quarta-feira, não tivessem sido enviados os documentos mais cedo, uma vez que já estavam preparados. ---

Quanto à Proposta de Orçamento, considera que a Habitação Social e o apoio às Empresas têm alocados valores muito baixos, respetivamente 1,44% e 1,66%. Também o valor previsto para o Turismo é baixo. Quanto ao apoio às IPSS, questionou porque motivo, a transferência para a Santa Casa da Misericórdia de Gavião é superior (40.000,00€) às restantes instituições (25.000,00€). -----

O senhor Presidente explicou que o valor é diferente porque aquela instituição tem os Lares de Gavião e também o Lar da Comenda. -----

De seguida, o senhor vereador Saul Pereira questionou porque se mantém o valor dos passivos financeiros. -----

A senhora Chefe de Divisão Financeira explicou que este valor corresponde ao pagamento das amortizações aos bancos. As instituições bancárias ainda não entregaram os mapas, por isso se baseou no valor do ano anterior. -----

O senhor vereador salientou que, no geral, continuam a apresentar-se valores muito altos nos Diversos/Outros. Por exemplo na Mostra de Artesanato e Gastronomia esta questão é bastante evidente. -----

A senhora Chefe de Divisão Financeira salientou que, em outubro, é difícil prever quais os bens e serviços que vão ser contratados para esse fim. Não sabemos, por exemplo, quanto vão custar os artistas, que atuarão no decorrer do evento. -----

O senhor vereador lembrou, ainda, que tinham sugerido alocar uma verba ao Orçamento Participativo e a proposta não foi aceite. -----

O senhor **vereador Eduardo Pereira** interveio, sublinhando que os valores das rubricas Outros, continuam a ser muito vagos. Deu como exemplo o valor pago pela EDP, relativo à Barragem de Belver, que poderia ser especificado. -----

O senhor Presidente informou que não é assim tão fácil, porque esse pagamento tem um valor fixo, mas também um valor variável que a EDP fixa em cada ano civil, que serve para apoiar projetos da Câmara Municipal de Gavião. -----

A senhora Chefe de Divisão Financeira afirmou que não é muito favorável a desagregar muito as rubricas. -----

De seguida, o senhor vereador Eduardo Pereira salientou que o valor de 800.000,00€ na rubrica Diversos - Despesas Correntes é muito elevado. -----

O senhor Presidente afirmou que estas rubricas visam manter alguma estabilidade no Orçamento. ---

O senhor vereador Eduardo Pereira disse que percebe, mas não concorda. Porque assim não se espelha a realidade do Orçamento Municipal. -----

O senhor Presidente afirmou que o Rumo é claro, mas a realidade é dinâmica. Temos que estar

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 22/2016

2016.10.28

preparados para as oportunidades que surjam. Obviamente que terão de ser feitas, ao longo do ano, algumas Alterações ao Orçamento. Salientou, ainda, que para aproveitar as oportunidades, contratámos uma técnica para preparar candidaturas aos Fundos Comunitários. -----

O senhor vereador Eduardo sublinhou, ainda, que considera o valor para pagamento ao pessoal em regime de avença demasiado alto. Acha que a Câmara Municipal de Gavião devia formalizar Contratos de Trabalho, em função das suas necessidades, evitando o recurso a este tipo de contratação. Também julga que o valor previsto para a obra da Piscina Municipal é baixo. Pediu ainda esclarecimentos sobre o valor previsto para o PMDFCI. -----

O senhor Presidente esclareceu que diz respeito a uma candidatura, no valor de cerca de 1 Milhão de euros, para Pontos de Água e Limpeza de Caminhos, Taludes, etc. -----

O senhor vereador Eduardo Pereira considerou, também, que o valor previsto para transferência para as Juntas de Freguesia é muito baixo (5.000,00€). -----

O senhor Presidente sublinhou que o valor previsto para a Habitação Social não é muito alto, mas estaremos atentos às oportunidades que surjam. Em caso de necessidade poderão ser realizadas algumas obras de recuperação de habitações próprias. Quanto ao Orçamento Participativo, num concelho com 33 povoações, teríamos que propor 33 obras. Também poderia optar por uma vertente mais cultural, mas preferia que fosse uma obra. E assim, as povoações com mais habitantes estariam em vantagem. -----

O senhor vereador Eduardo Pereira disse que acompanhou o Orçamento Participativo do Município de Abrantes e considera que surgiram obras muito importantes, embora essas não tenham ganho. ---

O senhor Presidente esclareceu, depois, que não sabe se vão existir acréscimos no que diz respeito às transferências do Orçamento do Estado, mas gostava que sim. Deu como exemplo a possibilidade de aprovação de candidaturas aos Fundos Comunitários; ou esse acréscimo pode corresponder ao Saldo da Gerência, por exemplo. -----

Afirmou que o Turismo é uma das principais apostas. O valor previsto não é muito alto, mas para o Turismo devem ser contabilizadas outras verbas como as que estão alocadas à Mostra de Artesanato, Gastronomia e Atividades Económicas, Feira Medieval de Belver, Ribeira da Venda, Praia Fluvial do Alamal, Posto de Turismo, Requalificação do Quiosque de Belver, Novo Miradouro em Gavião, etc. -----

Quanto ao pessoal contratado por Avença, pessoalmente também não concorda com esta medida, porque todas as pessoas precisam e merecem ter estabilidade no trabalho. No entanto, existem situações em que não é possível recorrer a outro tipo de contratação. Por exemplo, o Contrato de Transferência de Competências com o Ministério de Educação, tem uma verba disponível para pagamento de tarefeiros e se for formalizado Contrato de Trabalho com essas pessoas, essa verba não é transferida. Reafirmou que defende a estabilidade no emprego e que, na sua opinião, os concursos de provimento devem sempre ser para tempo indeterminado. -----

O senhor **Vice-presidente** interveio salientando que *“a maioria política que governa o município recebeu um mandato claro de todos Gavionenses nas eleições autárquicas de 2013: sob o slogan “Um Presidente perto de si”. A nossa ambição, todos concordarão nesse ponto, vale por si mesma. Mas para além do seu valor intrínseco, tem dois méritos de grande alcance. -----*

Primeiro: *é uma ambição que une. Quando vivemos um tempo em que os compromissos são tão necessários no país, o executivo municipal apresenta uma estratégia que é partilhada sem dificuldades, nem hesitações por todos os que têm uma visão positiva para o concelho. -----*

Segundo: *é uma ambição feita para todos. Esta maioria governa para os nossos cidadãos. Tem o dever moral e político de respeitar o contato de gerações, deixando um território mais próspero e mais sustentável. -----*

E, nesse sentido, este é um Orçamento de combate à incerteza. É um orçamento que aplica o mais pertinente princípio de prudência. Não é um Orçamento de desejos. É um Orçamento de

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 22/2016

2016.10.28

possibilidades. É um Orçamento que nos vai permitir alguma dinâmica no futuro, com várias visões. É um Orçamento de rigor e estabilidade. -----

Com este Executivo, continuaremos a fazer todos os esforços para criação emprego, continuando ao mesmo tempo a apoiar os cidadãos nas suas mais diversas necessidades, mantendo uma política de proximidade e resolução de imediato dos problemas que vão surgindo no dia-a-dia. -----

À semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, este é um Orçamento que abre espaço ao crescimento, sem pôr em causa o rigor nas Contas. -----

Assim, o Orçamento proposto reflete uma enorme atenção do executivo na vertente do Apoio Social às famílias carenciadas, continuando as políticas participativas, continuando a reforçar a verba afeta aos contratos de inserção, de inserção(mais) e estágios profissionais. -----

Muito atentos a todas as instituições de Solidariedade Social do nosso Concelho, manteremos a política de proximidade com os funcionários municipais que se tem notado nos mais diversos trabalhos que têm desenvolvido. Iremos continuar a apostar e ao mesmo tempo tentar reforçar o numero de trabalhadores afetos ao município. -----

Na Educação continuamos a considerar uma área prioritária na promoção do progresso, da integração e da coesão social na nossa sociedade. -----

Manteremos o apoio às nossas associações culturais e desportivas, com uma política que tem vindo a dar alguns frutos que é a de criar condições para que essas associações se mantenham mais autónomas e não tenham tanta dependência do município. -----

No que diz respeito à promoção das atividades económicas, sabendo que a continuidade do desenvolvimento da nossa região só acontecerá se conseguirmos promover o investimento criador de mais e melhor emprego, temo-nos comprometido e temos feito diversos contactos com a finalidade de atrair investidores para este concelho tendo muita esperança que os esforços venham a dar frutos em breve. -----

Iremos continuar a criar polos de atração turística apostando por outro lado na divulgação do concelho. Muita dessa divulgação através dos eventos em cada freguesia. pois temos consciência das enormes potencialidades que este território apresenta. -----

Este é um orçamento ciente do dever, do cumprimento total dos compromissos já assumidos, suportado pela preocupação de consolidar a sustentabilidade de toda a Estrutura Autárquica, tendo como princípio básico a otimização dos serviços prestados e a proximidade às pessoas, implementando assim uma gestão moderna, eficiente, eficaz e Participada. -----

Foi também aprovado por maioria, o Mapa de Pessoal para 2017 (DELIBERAÇÃO N.º 316) -

Ainda neste ponto da Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente apresentou uma **Proposta**, nos termos do artigo 31.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação, relativamente aos encargos a suportar com Recrutamento de Novos Postos de Trabalho (20.000,00€ para o Pessoal dos Quadros e 7.000,00€ para o Pessoal Contratado a Termo) e a verba prevista para a Alteração do Posicionamento Remuneratório, esclarecendo que se trata de uma dotação obrigatória, pelo que é fixado um valor residual de 10,00€, uma vez que a Proposta de Orçamento de estado veda esta prática. A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por maioria, aprovar a Proposta. **(DELIBERAÇÃO N.º 317)** -----

O senhor Presidente salientou que o Quadro de Pessoal está pensado para novas oportunidades. Alguns postos de trabalho poderão não vir a ser preenchidos, mas vão ser criados, procurando colmatar novas necessidades do Município. Por exemplo, a adaptação ao SNC – Sistema de Normalização Contabilística, vai requerer a contratar de uma empresa de especialidade, mas também a criação de novos postos de trabalho. -----

Os senhores vereadores Saul Pereira e Eduardo Pereira abstiveram-se nas três votações e apresentaram a Declaração de Voto, que abaixo se transcreve. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 22/2016

2016.10.28

“O Orçamento é um instrumento de estratégia e de gestão política, no sentido em que é nele que são vertidas as principais linhas de orientação, de desenvolvimento, de afirmação de um concelho e logo, de investimento/despesa. -----

Os documentos foram enviados aos Vereadores no prazo legal, mas não em tempo suficiente para uma correta e completa análise dos mesmos. -----

Apesar do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal ter apresentado este orçamento com 3 principais vertentes as quais passamos a citar: Captação de Emprego, Turismo e Apoio Social, o mesmo não demonstra claramente essas vertentes. Acreditamos que o orçamento deveria vislumbrar uma afirmação estratégica do concelho, uma ambição e inovação, um plano estratégico. As Grandes Opções do Plano são, neste sentido, um documento meramente técnico e justificativo de forma de distribuição de recursos que a Câmara vai alterando regularmente à medida dos acontecimentos/necessidades. -----

*No entanto, em termos financeiros globais, está um orçamento “arrumado”, com algum realismo, apesar de um pouco sobreorçamentado. Do lado da receita encontramos rubricas um pouco inflacionadas como é o caso das seguintes: **08.01.99.99 Diversas** - que aumentou 684.000,00€ em relação a 2016, com uma receita cobrada em 2015 de 15.000,00€; **13.01.99 Outras** – que aumentou 90.858,00€ em relação a 2016, com uma receita cobrada em 2015 de 0,00€. Só nestas duas rubricas observamos uma inflação do orçamento em mais de 1.000.000,00€ ou seja 13% do orçamento. Ainda do lado da receita encontramos várias rubricas “Outros e Diversas”, algumas com excesso de orçamentação, as quais acreditamos que podem e devem ser desagregadas em rubricas mais específicas: **05.10.99 Outros**; **08.01.99.99 Diversas**; **10.03.07.03 Outros** – A conta 10.03.07 deve ser desagregada de acordo com cada tipo de Fundo Comunitário; **13.01.99 Outras**. - Do lado da Despesa verifica-se um peso importante do valor de “01.01.07 - Pessoal em regime de tarefa ou avença” – 80.000,00€ (mais 15.000,00€ que no orçamento de 2016), o que representa 3,18% dos gastos com pessoal, um valor elevado para uma autarquia desta dimensão. Será que estas “avenças ou tarefas” não podem ser convertidos em postos de trabalho efetivos, com os devidos tramites legais para tal? -----*

*Também do lado da despesa encontramos várias rubricas “Outros e Diversas”, algumas com excesso de orçamentação, as quais acreditamos que podem e devem ser desagregadas em rubricas mais específicas: **02.02.20.99 Outros** - 90.000,00€; **02.02.25 Outros Serviços** - 321.000,00€; **04.08.02 Outras** - 150.000,00€; **07.01.04.13 Outros** - 300.000,00€; **07.01.10.02 Outro** - 106.100,00€; **07.03.03.13 Outros** - 52.000,00€; **07.03.06**- 61.700,00€, ou seja, podemos dizer que mais de 14% do orçamento é “OUTROS”. -----*

Assim, atendendo as explicações efetuadas pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara e ao anteriormente exposto, os Vereadores eleitos pelo PSD vão abster-se.” -----

Os documentos suprarreferidos vão ser remetidos à Exma. Assembleia Municipal, para aprovação definitiva, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ainda do artigo 5.º, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro. -----

Também nos termos do Estatuto da Oposição – Lei n.º 24/98, de 26 de maio – serão remetidas cópias destes documentos, às Estruturas Distritais dos Partidos Políticos representados na Assembleia Municipal. -----

ENCERRAMENTO -----

E não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a mesma, eram quinze horas e cinquenta e cinco minutos, pelo que de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser aprovada em minuta, no final da reunião, para produzir efeitos imediatos, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e que vai ser assinada pelo senhor Presidente da Câmara e por mim, Isabel Maria Dias Martins, Técnica Superior da Câmara Municipal de Gavião, que a redigi e também subscrevo. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 22/2016

2016.10.28

O PRESIDENTE DA CÂMARA,



A Técnica Superior, servindo de SECRETÁRIA

Isabel Ásua Dias Furtado